

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos três de setembro de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador William de Souza Silva para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – Capítulo 3, versículos 19-21;30-31: “Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1. Ofício DER nº 075/2013,

encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre o plano plurianual do Município, para o período de 2014 a 2017; 2. Ofício DER nº 076/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município, do Serviço de Água e Esgoto – SAE e do Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos – RPPS, para o exercício de 2014, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 3. Ofício SEGOV nº 501/2013, dando resposta ao Requerimento nº 101/2013, do Sr. Gerson Antonio solicitando informações sobre os concursos públicos realizados em 2010; 4. Ofício SEGOV nº 514/2013, dando resposta ao Requerimento nº 122/2013, dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando informações se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, a cobertura da quadra poliesportiva da Vila Guilherme, entre outra questão; 5. Ofício SEGOV nº 0516/2013, dando resposta ao Requerimento nº 018/2013, dos Srs. Rodrigo da Silva Blanco-Magrão, Gerson Antonio-Gerson do Gás e Alexandre da Silva Santos-Xanddy solicitando informações sobre a regularidade das casas de eventos públicas e privadas do Município de Jaguariúna, entre outras questões; 6. Ofício SEGOV nº 518/2013, dando resposta ao Requerimento nº 163/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações se a parceria com a ETEC Dr. Francisco Nogueira de Lima do município de Casa Branca irá continuar sem que haja interrupção dos cursos oferecidos, até que o Poder Público viabilize a instalação de uma ETEC na cidade; 7. Ofício SEGOV nº 544/2013, dando resposta ao Requerimento nº 141/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações sobre o pagamento da carga suplementar aos Professores da Rede Municipal de Ensino e por que há um descontentamento, generalizado desses profissionais, gerando pedidos de demissão, entre outras questões; 8. Ofício SEGOV nº 547/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 169/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações sobre a implantação do asfalto no bairro Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim e continuação do bairro Floresta; 9. Ofício SEGOV nº 0548/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 170/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações sobre irregularidades cometidas pelo Governo anterior; 10. Ofício SEGOV nº 0549/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 171/2013 dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando informações sobre quando serão realizadas as vistorias no Teatro Dona Zenaide; 11. Ofício SEGOV nº 0551/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 172/2013 do Sr.

Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando informações sobre a existência de projeto para solucionar o problema do tráfego de caminhões no Bairro Roseira de Cima; 12. Ofício SEGOV nº 0552/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 174/2013 do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando informações sobre a existência de Vigilantes Patrimoniais femininos, no quadro de funcionários da Prefeitura; 13. Ofício SEGOV nº 0553/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 175/2013, do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando, informações sobre o estado de abandono do Parque Serra Dourada; 14. Ofício SEGOV nº 0554/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 178/2013, do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando informações sobre a qualidade de materiais e a infraestrutura do Loteamento Ypê Empreendimentos Imobiliários, denominado Santa Francisca, se estão em conformidade com as normas da ABNT, exigidas no arts. 76 a 83 da Lei nº 204/12 do Plano Diretor do Município; 15. Ofício SEGOV nº 0555/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 180/2013, do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações sobre o funcionamento da Rádio Municipal FM Estrela depois da mudança de prédio (número de funcionários multa em relação à mudança, danificação de aparelhos, entre outras questões); 16. Ofício SEGOV nº 0556/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 181/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações sobre a possibilidade de implantar iluminação no bairro Santa Úrsula; 17. Ofício SEGOV nº 0557/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 182/2013, do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações sobre a possibilidade de implantar iluminação na Estrada Municipal JGR 221, sentido aos bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta; 18. Ofício SEGOV nº 0558/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 183/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informar os motivos de ainda, não serem entregues correspondências no bairro Santa Úrsula, próximo à Empresa Engratech (com cópia para o Prefeito Municipal); 19. Ofício SEGOV nº 0559/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 186/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde e ao Executivo Municipal a feitura de um convênio entre o Hospital Municipal e os Hospitais da Região que tenham UTI Neonatal, para atendimento de todos os recém nascidos de Jaguariúna, que necessitem desse serviço, enquanto o Hospital não tiver a sua UTI Neonatal; 20. Ofício SEGOV nº 0560/2013, acusando o recebimento das Indicações nºs: 413, 415, 429, 430, 431 e 441/2013 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 414, 420,

421, 422, 423, 424, 425, 432 e 440/2013 do Sr. Gerson Antonio; 416, 417 e 428/2013 do Sr. Fábio Augusto Pina; 418, 419 e 436/2013 do Sr. Luiz Gustavo Gothardo; 426 e 427/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 433, 434 e 435/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 437, 438 e 439/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 442/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 443/2013 dos Srs. Ângelo Roberto Torres, Gerson Antonio e David Hilário Neto; 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456 e 457/2013 do Sr. William de Souza Silva; 21. Ofício SEGOV nº 0561/2013, acusando o recebimento da Moção nº 062/2013 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros de congratulações e louvor à Administração Municipal de Jaguariúna pelo alto Índice de Desenvolvimento Humano atingido pelo Município de Jaguariúna, sendo a 36ª cidade com este índice, no Estado de São Paulo; 22. Ofício SEGOV nº 0566/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 187/2013 do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando informações referentes às lâmpadas queimadas das Ruas de toda cidade; 23. Ofício SEGOV nº 0567/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 191/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando informações sobre o Programa Bolsa Família; 24. Ofício SEGOV nº 0568/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 192/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando informações sobre qual o motivo da retirada das plantas do Parque Linear; 25. Ofício SEGOV nº 0569/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 193/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando informações sobre qual o motivo dos alunos de algumas escolas municipais não usarem uniformes escolares; 26. Ofício SEGOV nº 0570/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 194/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando informações sobre qual o motivo das praças e parques estarem em completo abandono; 27. Ofício SEGOV nº 0571/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 195/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando informações e se há possibilidade de ampliar para às 21h00 o atendimento do Posto de Saúde da Vila Miguel Martini; 28. Ofício SEGOV nº 0572/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 197/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando às Estâncias Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda, para que os ônibus que fazem a linha Nassif/Centro, passem pela Rua Cel. Amâncio Bueno; 29. Ofício SEGOV nº 0573/2013, acusando o recebimento das Indicações nºs: 458 e 459/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Santos; 460/2013 dos Srs. Gerson Antonio e Ângelo Roberto Torres; 461 e 462/2013 do Sr. Gerson Antonio; 463/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 464/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 465/2013 do Sr.

Adilson José Abracez; 466/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos; 467, 468, 469, 470, 471 e 472/2013 do Sr. William de Souza Silva. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei Complementar do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que altera o inciso V, do art. 99 da Lei complementar nº 04, de 20 de dezembro de 1991 – Código Tributário do Município; 2. De Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a denominação da ponte localizada sobre o rio Camanducaia, no final da rua Maranhão, início da Estrada Airton Senna, no bairro de Guedes; 3. De Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que denomina “rua Victório Grimaldi Milani” a área declarada de utilidade pública, conforme dispõe o Decreto Municipal nº 3.046, de 30 de agosto de 2012; 4. De Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que denomina a Praça das Comunicações localizada na Avenida Marginal, como “Praça das Comunicações Edemur José de Souza”, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando à Caixa Econômica Federal informações que especifica, sobre o Empreendimento “Conjunto Habitacional Jaguariúna I e II”; 2. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de radares operando dentro da cidade; quantos e onde estão operando; empresa responsável pelos equipamentos, entre outra questão; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para aumentar o tempo de parada da Maria Fumaça, no Centro Cultural; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Condomínio Flex Parque que seja feita uma entrada pela SP340 de ônibus e caminhões para as Empresas existentes no Condomínio, para não mais utilizarem a rua Amoreira, Bairro Roseira de Cima; 5. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre data de conclusão das obras que estão sendo realizadas no Parque dos Lagos; 6. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre o motivo do corte da verba destinada ao Futebol Feminino Municipal; 7. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o início dos trabalhos da Organização Social – O.S. e qual setor da Prefeitura tem prioridade; 8. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações de quanto foi gasto na colocação das palmeiras na Fazenda da Barra e qual o intuito da colocação dessas palmeiras; 9. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à CPFL Jaguari e ao Executivo Municipal troca do poste de

madeira da rua Marchesini, próximo ao nº 98, no bairro João Aldo Nassif; 10. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o valor destinado para o projeto de lei do Orçamento – LOA 2014, previsão e rubrica orçamentária específica para atender a evolução funcional dos servidores públicos municipais, entre outras questões; Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal, operação tapa buracos no Bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 2. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal pintura e sinalização de solo e nas lombadas do Bairro Vargeão; 3. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal, limpeza nos terrenos baldios do Bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 4. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal, construção de um Posto de Saúde no bairro Cruzeiro do Sul; 5. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada em frente à Padaria do Luis, na Praça Holambra, no Br. João Aldo Nassif; 6. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal reforma da calçada em torno do Parque dos Lagos I e II; 7. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal reparos na cobertura e no piso do ponto de ônibus localizado na Rua Santiago, em frente à Rua Marin, no Br. Terras da Capela de Santo Antonio; 8. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e operação tapa buracos no asfalto da Rua Queiroz, em especial, próximo ao nº 535, Br. Terras da Capela de Antonio; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e operação tapa buracos no asfalto da Rua Carvalho, em especial, próximo ao nº 206, Br. Terras da Capela de Antonio; 10. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e acabamento no asfalto, no final da Rua Jasso, próximo ao nº 224 (rua sem saída), Br. Terras da Capela de Antonio; 11. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e operação tapa buracos no asfalto, da Avenida João Batista de Oliveira, em especial próximo ao nº 134, no Br. Florianópolis; 12. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e operação tapa buracos no asfalto, na Rua Francisco Sales Pires, em especial próximo ao nº 41, Br. Florianópolis; 13. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal construção de 02 (dois) pontos de ônibus no Br. Jardim Pinheiros, nas Ruas Otávio Antoniacci nº 129 e Vereador Moacir Montagnani, entre os nºs 199 e 257; 14. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando

ao Executivo Municipal sinalização horizontal e vertical próximo a UPA – Unidade de Pronto Atendimento e estacionamento apropriado para quem frequenta o local; 15. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipal iluminação pública da estrada do japonês – Rua Judite dos Santos Pinto; 16. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Praça Holambra, do Bairro João Aldo Nassif; 17. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Rovaron, próximo ao nº 91, do Bairro João Aldo Nassif; 18. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada ou tachões na Rua Jabuticabeira, próximo ao nº 132, Br. Roseira de Baixo; 19. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal iluminação na continuação da Avenida Sylvio Rinaldi, Br. Sylvio Rinaldi; 20. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e operação tapa buracos no asfalto, na Rua Atílio Sisti, em especial próximo aos nºs 49 e 396, no Br. Parque Florianópolis; 21. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização e operação tapa buracos no asfalto, nas Ruas e Avenidas dos Bairros Miguel Martini e João Aldo Nassif; 22. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal construção de calçadas na Rua Vigato, até o Balão do Bairro Vila São José; 23. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal construção de calçadas na Rua Antonio Cantizano; 24. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal cortar o mato em frente da Fazenda Maripá, na Avenida João Antonio Neri, em frente ao nº 761, no Br. Jardim Botânico; 25. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal limpeza e conservação das ruas do Bairro Terras da Capela de Santo Antonio, em especial na Rua Pina; 26. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal feitura de faixa de pedestre na Rua Maranhão, em frente ao Departamento de Água; 27. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal conserto do asfalto na Rua Gabriel Francisco Junqueira, altura do nº188, no Jardim Mauá II; 28. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal repasse de verba no importe de R\$ 37.868,00 (trinta e sete mil, oitocentos e sessenta e oito reais), para a entidade “Projeto Lar Feliz”; 29. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal melhorar a sinalização das guias e calçadas rebaixadas; 30. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal sinalização em frente a locais públicos para

portadores de deficiência e idosos; 31. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal manutenção na quadra poliesportiva da Rua Alfredo Engler, próximo ao Shopping Jaguar; 32. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas na Avenida Sylvio Rinaldi; 33. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Estrada Municipal JGR 221, sentido aos bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta; 34. Dos Srs. Luiz Gustavo Gothardo e Adilson José Abruhez solicitando ao Executivo Municipal para que ao nomear o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Bairro João Aldo Nassif, lembre-se do nome do Senhor Vereador Emílio Bergamasco Filho. Moções: 1. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane de pesar pelo passamento do Sr. José Carlos Soares, ocorrido no dia 26 de agosto corrente, aos 56 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de congratulações e louvor à Presidência da República Federativa do Brasil, Sra. Dilma Rousseff, pela doação, através do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, de uma máquina retroescavadeira a este Município, acontecida neste mês de agosto; 3. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos – Bozó, Alfredo Chiavegato Neto e David Hilário Neto de congratulações e louvor ao Torneio Municipal de Pipas, realizado no dia 25 de agosto corrente; 4. Dos Srs. Fábio Augusto Pina, Luiz Carlos de Campos e Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Elysa Pinto Nascimento ocorrido em 17 de agosto do corrente, aos 82 anos de idade, nesta cidade; 5. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Família R.Q.N.” pela conquista do Campeonato de Futebol Amador, da 2ª Divisão, acontecido no dia 21 de julho pp, nesta cidade; 6. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “S.E.R – Sociedade Esportiva Roseira” pela conquista do Campeonato de Futebol Amador, da 1ª Divisão, acontecido no dia 21 de julho pp, nesta cidade; 7. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres e Fábio Augusto Pina de congratulações e louvor ao Sr. Renato Osri Filho pelo Prêmio Dynamite e por seu belíssimo Trabalho; 8. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao 7º Festival de Integração, Esporte e Lazer realizado pela APAE, no dia 30 de agosto corrente, no Ginásio de Esportes “Caio Pompeu de Toledo”. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da Casa da Memória Padre Gomes e Secretaria Municipal de Turismo e Cultura para a abertura da 6ª Exposição “A História do Futebol em Jaguariúna”, a realizar-se às 19h30n do dia 09 de setembro de 2013, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, conforme

programação; 2. Comunicado CM 204998/2013 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 303.617,90; 3. Ofício PR nº 573/13 do Chefe de Gabinete da EMDEC – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A dando resposta ao Requerimento nº 119/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal e ao Secretário de Transportes de Campinas, construção na rodoviária de Campinas, de um terminal de ônibus com cobertura para os ônibus de Jaguariúna/Campinas; 4. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta as Requerimento nº 179/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando sejam adaptados os horários de que fazem o bairro Jardim Primavera com os horários de saída das empresas do Distrito Industrial; 5. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta as Requerimento nº 168/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando para que o horário do ônibus com saída do Distrito Industrial as 22h00, possa sair as 22h10; 6. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta as Requerimento nº 188/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando informar se a redução do pedágio concedida no Sistema Ponto a Ponto, será repassada para as passagens nas viagens do percurso Jaguariúna-Campinas e vice-versa; 7. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta as Requerimento nº 197/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando para que os ônibus que fazem a linha Nassif/Centro, passem pela Rua Cel. Amâncio Bueno; 8. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta as Requerimento nº 196/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando, para que os ônibus que fazem a linha do Bairro Floresta possam ir até a Rua Airton Sena, no final do bairro; 9. Carta do Diretor das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta as Requerimento nº 184/2013 do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando inclusão de mais horários de ônibus no domingo, linha urbana, que faz o Centro/Bairro Imperial; 10. Ofício Administrativo 069/2013 da Escrevente autorizada do Tabelião de Notas e de Protestos de Letras e Títulos da Comarca de Jaguariúna, dando resposta ao Requerimento nº208/2013 do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Tabelião de Notas e Protestos Letras e Títulos e Títulos da Comarca de Jaguariúna, Dr. Matheus Trevisan Carriel, cópia de todos os protestos vigentes contra a Prefeitura Municipal de Jaguariúna, realizados no período 2012-2013. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse

desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições e tempo do Expediente se esgotando; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as demais proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando à Caixa Econômica Federal informações que especifica, sobre o Empreendimento “Conjunto Habitacional Jaguariúna I e II”, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de radares operando dentro da cidade; quantos e onde estão operando; empresa responsável pelos equipamentos, entre outra questão, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para aumentar o tempo de parada da Maria Fumaça, no Centro Cultural, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Condomínio Flex Parque que seja feita uma entrada pela SP340 de ônibus e caminhões para as Empresas existentes no Condomínio, para não mais utilizarem a rua Amoreira, Bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre data de conclusão das obras que estão sendo realizadas no Parque dos Lagos, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre o motivo do corte da verba destinada ao Futebol Feminino Municipal, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o início dos trabalhos da Organização Social – O.S. e qual setor da Prefeitura tem prioridade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8.

Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações de quanto foi gasto na colocação das palmeiras na Fazenda da Barra e qual o intuito da colocação dessas palmeiras, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à CPFL Jaguari e ao Executivo Municipal troca do poste de madeira da rua Marchesini, próximo ao nº 98, no bairro João Aldo Nassif, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o valor destinado para o projeto de lei do Orçamento – LOA 2014, previsão e rubrica orçamentária específica para atender a evolução funcional dos servidores públicos municipais, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. William de Souza Silva – Zidane de pesar pelo passamento do Sr. José Carlos Soares, ocorrido no dia 26 de agosto corrente, aos 56 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de congratulações e louvor à Presidência da República Federativa do Brasil, Sra. Dilma Rousseff, pela doação, através do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, de uma máquina retroescavadeira a este Município, acontecida neste mês de agosto, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção dos Srs. Luiz Carlos de Campos – Bozó, Alfredo Chiavegato Neto e David Hilário Neto de congratulações e louvor ao Torneio Municipal de Pipas, realizado no dia 25 de agosto corrente, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção dos Srs. Fábio Augusto Pina, Luiz Carlos de Campos e Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Elysa Pinto Nascimento ocorrido em 17 de agosto do corrente, aos 82 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “Família R.Q.N.” pela conquista do Campeonato de Futebol Amador, da 2ª Divisão, acontecido no dia 21 de julho pp, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy de congratulações e louvor ao Time “S.E.R – Sociedade Esportiva Roseira” pela conquista do Campeonato de Futebol Amador, da 1ª Divisão, acontecido no dia 21 de julho pp, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres e Fábio Augusto Pina de congratulações e louvor ao Sr. Renato Osri Filho pelo Prêmio Dynamite e por seu belíssimo

Trabalho, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao 7º Festival de Integração, Esporte e Lazer realizado pela APAE, no dia 30 de agosto corrente, no Ginásio de Esportes “Caio Pompeu de Toledo”, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por quatro minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de fazer um convite, que no dia seis, próxima sexta-feira, iriam ter a reunião do GEL, que era o Grupo Executivo Local, lá na Caixa Econômica Federal e que a sua sugestão, como eles tinham feito aquela reunião na Casa, com aquelas discussões todas, era que eles encaminhassem em mãos um ofício à Caixa, constando todo o teor da reunião que eles tiveram na Casa, e o que foi discutido, e achava de também de deixar o convite, que a reunião era uma reunião, embora, fechada, achava que se algum Vereador quisesse participar, achava que não teria nenhum problema, até para poder estar aí vendo como estava a situação e vendo de perto como estava a discussão lá com a Caixa e com a CPF; disse que ficava ali o convite e que conversou com o Fred, eles estariam redigindo o que foi discutido na reunião e levando em mãos; disse que na última reunião que eles tiveram, agora com o Grupo do Jaguariúna II e I, surgiu uma proposta dos próprios contemplados de fazerem um abaixo assinado, e cada grupo, tanto do Jaguariúna I como do Jaguariúna II, eles escolheriam três representantes, ou dois representantes e levariam, também, em mãos à Caixa Econômica Federal, e que isso foi aceito, e que no dia vinte e um, iriam ter o sorteio do Jaguariúna I, e que já iriam pegar as assinaturas das quatrocentas famílias e nas próximas reuniões, também, do Jaguariúna II, de estarem encaminhando e levando em mãos à Caixa Econômica Federal, e que achava, também, que era uma forma deles pedirem que fosse mantido aquele prazo último que ele lhes deram; agradeceu, dizendo que aquela era a proposta; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, que a passou; tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos, agradecendo a todos os Vereadores pela aprovação das moções, dos requerimentos, pelas respostas enviadas pelo Executivo, e estendeu os sentimentos, mais uma vez, a todos os familiares de todos os falecidos, de todas as moções apresentadas; a seguir, disse de ler para os senhores Vereadores,

pedindo a atenção deles, principalmente, do Sr. Presidente, e fez um pedido ao Sr. Presidente para manter a harmonia na Casa, e que eles pudessem ter ali todos os atos uniformes e coerentes para todos os Vereadores; disse que ficou triste porque mais uma vez ele viu o nome da Câmara, o nome de todos os Vereadores citados e viu seu nome citado numa menção e num vídeo de rede social, publicado no final de semana anterior, e que ele recebeu um ofício ali, endereçado a ele, e que até comunicou àquela entidade que deveria ter sido endereçado ao Presidente da Câmara para que ele desse ciência a todos os Vereadores, mas que iria encaminhar ao Sr. Presidente, naquele momento, para que ele desse ciência a todos os Vereadores e como ele teve um questionamento de sua conduta ali sobre alguns atos, os Vereadores entenderam, que o ato seria negativo perante a imagem da Câmara, imagem deles, como Vereador, e que entendeu que aquele ato foi pesado até porque viu seu nome numa situação, numa discussão, de uma votação na época de uma OS, onde eles ali, através de uma votação, abriram a possibilidade do Município se relacionar com as Organizações Sociais, e não tinha nenhum outro fim, nenhuma organização criada naquele momento, não tinha nenhuma entidade, parentes do Prefeito, do Presidente da Câmara ou de nenhum Vereador ali, naquele momento, e que respeitava a decisão daquela entidade, e iria tentar dentro do prazo ali, ler bem rápido para todos, e que foi endereçado a ele, e que tinha dado ciência a alguns outros Vereadores da Comissão de Direitos Humanos, porque o ofício foi endereçado à Comissão de Direitos Humanos, e leu: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Jaguariúna: Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jaguariúna, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob nº (disse que não iria falar o número para ser breve), estabelecido na rua Coronel Amâncio Bueno, nº 618, Centro, nesta cidade, por sua diretoria representada por quem ora subscreve, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, expor e requerer, o que faz o quanto segue: Em dezessete do cinco de dois mil e treze, em sessão extraordinária da Câmara dos Vereadores de Jaguariúna, foi aprovada a Lei nº 2149/2013, que autoriza o Município a qualificar Organizações Sociais que desempenhem atividades variadas. Em assembléia ocorrida em vinte e cinco de julho de dois mil e treze, juntaram-se representantes da sociedade, integrantes de vários sindicatos, e também representantes do legislativo municipal para discutir a pertinência, legalidade e moralidade da contratação de Organizações Sociais para prestarem serviços públicos. Causou estranheza a todos a forma como foi aprovada a lei, sem consulta da sociedade, dos trabalhadores, do Sindicato, em regime de urgência

na Câmara, em momento em que é criada Organização Social por parentes do Sr. Prefeito e de Secretários, no mesmo momento em que é levado à aprovação do orçamento com previsão de gastos na contratação de Organizações Sociais e também em PDV (Programa de Demissão Voluntária). Pelos edis presentes na referida assembléia, foi dito que os projetos de Lei partem do Executivo de forma casada, já negociada a aprovação com a Câmara. Ou seja, tudo a denotar que se pretende com aprovação da Lei, a específica dotação orçamentária e a criação desta O.S., fazer a terceirização de serviço público em desrespeito aos princípios administrativos insculpidos no caput do artigo 37 da Carta Magna, dentre eles o da Moralidade, da Eficiência, e da Impessoalidade. Destarte, esta Entidade, na defesa dos interesses da categoria a qual representa” O Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado, e o Vereador William de Souza Silva disse que, finalizando, era isso e que ele não tinha participado de nenhum ato neste sentido, e que iria deixar cópia para todos os Vereadores para eles poderem se manifestar sobre esses atos da forma que o Presidente entendesse e da forma regimental da Casa; o Sr. Presidente agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos os presentes, aos Vereadores, Presidente, funcionários da Casa, e disse que naquele dia ele se lembrou, e que queria falar um pouquinho da sua indicação e do Vereador Luiz Gustavo Gothardo, para que denominasse o CRAS – Centro de Referência em Assistência Social do bairro João Aldo Nassif, que estava em fase de terminar, de conclusão, então, eles indicaram o nome do Vereador Milo, que era mais conhecido para eles como “Milo” que era o Emílio Bergamasco Filho; disse que muitos ali, eram jovens, não o conheciam, mas uma grande parte conhecia o trabalho do Vereador Milo; disse que ele foi um dos fundadores do MDB, na época em que ser do MDB era quase ser fora da lei; ele foi candidato a Prefeito no ano de setenta e dois, quando, também, naquela época da ditadura ser candidato da oposição era quase uma derrota, ou senão era chamado de comunista, que comia criancinha, ainda; foi Vereador no período de setenta e três a oitenta e oito, e diante de manifestação no Plenário, disse que era isso mesmo, que eles subiam a rua São Paulo, e que ele tinha participado, ainda, jovem dessa campanha, eles subiam a rua São Paulo, o pessoal ia fechando as portas, à noite, iam fechando as portas, a janela, porque era coisa de louco, era comunista, e que não sabiam nem o que era isso, mas eles eram, mas não sabiam o que eram; disse que ele foi Vereador, foi Presidente desta Casa e nada mais justo que eles eternizassem o nome dele numa obra do Município, Município que ele ajudou a construir, que ajudou a constituir, era um político nato, que gostava da política, trabalhava pela

política, e que aquela era uma homenagem justa que eles estavam reivindicando, e que achava que todos os Vereadores o conheciam e reivindicariam; entre outras coisas, disse ao Vereador Zidane que aquela matéria da OS, ela não foi assim, tão simples, como estava sendo exemplificada pelo Sindicato, talvez, por falta de informação, mas quando chegou a Casa, este projeto de lei, eles pediram para o Presidente tirar da pauta e pediram mais informações e mais clareza, sobre o assunto; foi muito discutido ali na reunião das Comissões, o Vereador tinha participado, ele se lembrava disso, e que aquela matéria não foi casadinha, não foi nada, e que aquela matéria veio limpa, certinha, e que eles a aprovaram porque ela era legal, ela era interessante, ela fazia parte de um conjunto para que o Município pudesse funcionar corretamente ou ter celeridade nas suas decisões e tomadas de decisões, e que eles acharam justo existir; disse que a questão era que tudo que se tinha na vida, era questão de caráter, como iria ser tocado e de fiscalização, e que a fiscalização eram eles, ali, também, e que iriam estar de olho, não tinham feito nada de casadinho, nada de fechado, e que ele tinha participado, sabia disso, e talvez o Sindicato não soubesse o direito dele de reivindicar, de fazer, e que isso era um direito que ele tinha, mas que eles tinham o direito, também, de esclarecer, agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, em especial aos munícipes presentes, dizendo que queria agradecer os requerimentos que foram pedidos ao Executivo, que era sobre o futebol feminino, que foram cortadas as verbas do futebol feminino e que elas iriam passar o segundo semestre sem ter atividades esportivas dentro do Município, e que iria falar sobre o assunto da OS, que estava vindo à tona, e que viu um vídeo na internet antes de vir para a Sessão, e que tinha que analisar melhor o que foi exposto pela Presidente do Sindicato, verem o conjunto da Câmara para dar uma opinião sobre esse assunto, e quem em nenhum momento participou de nada casado, o Executivo o convidou para esse reunião, e que ele tinha o livre arbítrio de votar a favor ou contra e que, na época, tinham várias cobranças dos munícipes pela questão da Escola das Artes, que era muito cobrado e que todo mundo sabia dessa questão, os cursos que tinham, gratuitos, e que a OS era uma sugestão vinda pelo Executivo para que os cursos voltassem à tona no Município, favorecendo, achava que mais de duas mil crianças dentro do Município; disse, ainda, sobre o assunto das palmeiras que foram plantadas lá na Fazenda da Barra, e que muito tinha sido dito naquele começo de ano que o Município tinha muita dívida, mais de cinquenta e quatro milhões, se não se enganava, e como todo mundo sabia a palmeira era muito cara e ele foi contar, tinha cinquenta palmeiras lá plantadas,

e que queria saber quanto tinha sido gasto com aquelas palmeiras ou se foi doação para o Município; agradeceu, também, às duas moções que foram feitas, ao RQN e à Roseira de Cima, que foram campeãs do Campeonato Amador da Cidade, da primeira e da segunda divisão, e que era só e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradecendo às indicações, os requerimentos e disse que estaria protocolando um requerimento, também, mas era uma verba já aprovada, já estava empenhada, para a ONG Trilho dos Jequitibás, do Deputado Alcides Amazonas, e que iria fazer um requerimento na Casa, aliás, uma indicação, para poderem registrar esse documento, para ficar registrado essa liberação desses cinquenta mil reais que, acreditava, para o começo do ano que viria estaria chegando essa verba para a aquisição de um veículo para a ONG Trilho dos Jequitibás, e que o Hilário estava na Casa, e que era a luta, que corria atrás, e pediu que torcessem para que a verba viesse; no mais agradeceu a todos e desejou uma boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de esclarecer com relação ao assunto que estava surgindo sobre as Organizações Sociais, primeiramente, dizendo que os projetos que tinham aprovado na Casa, só dava autorização para o Município qualificar, além de entidades que eram de Saúde, como de Promoção, de Cultura, Assistência Social, Filantropia, enfim... Disse que só tinham alterado a legislação, para que ela pudesse fazer isso, e que se ela fizesse novas Organizações Sociais, teria que passar pela Casa, novamente, e que ainda, não tinha sido encaminhado para a Casa nada, neste sentido, para eles votarem, mas só para esclarecer que o projeto que eles votaram, entrou no dia oito de abril nesta Casa e foi aprovado no dia dezessete de maio, foi feito o requerimento solicitando a retirada dele, encaminhado para esclarecimentos, enfim, realmente, houve uma discussão do projeto, não foi nada feito abruptamente, na calada da noite, e nem com conchavos, e que se alguém tivesse dito isso, como estava ventilando era que algum Vereador da Casa tinha dito isso, numa reunião de Sindicato, e que se lhe permitissem, que tinha dito foi o Romilson, e que cabia ao Romilson qualquer tipo de esclarecimento com relação a este assunto, e que caberia a ele, realmente, vir se esclarecer, mas deixar claro que o projeto ele só tinha dado oportunidade ao Município, de credenciar este tipo de entidade; disse de deixar claro que o Município tinha o maior interesse que esta Organização Social fosse feito por membros da Sociedade, porque ela que iria gerir o recurso todinho para que esta entidade pudesse sobreviver, e que se ela não prestasse um bom serviço, o Município cortava o recurso e acabava a entidade, e que era esse o caminho, mas se existia

parente do Prefeito, se existia parente do Presidente da Câmara, iria caber aos Vereadores resolver se havia interesse em nomear esta entidade; disse que essa entidade, além de ter as pessoas, tinha um Conselho Executivo, tinha um Conselho Administrativo, e que eram pessoas da Sociedade, assim como ele e a Rita participaram da criação da OS do Hospital, eles não fizeram parte do Conselho, ele nunca fez, mas estava lá no dia que foi criado, na ata de criação, enfim... Disse que existia um Conselho, e através desse Conselho essa Organização Social podia ser reconhecida até na questão da filantropia, para poder diminuir seus custos, isenções e tudo mais, enfim, a intenção era propiciar ao Executivo, ao Município uma forma de poder agilizar os serviços, principalmente, na área da Cultura, tinham professores na Escola das Artes que, realmente, sempre foi decantada, os professores eram contratados por RPA, e que o RPA estava sendo, pelo Tribunal de Contas rechaçado deveras; disse que a OS era uma nova forma de contratar esse tipo de profissionais; disse que estava ventilando que eles iriam contratar profissionais, mandar funcionários embora, e que não tinha nada disso, os funcionários tinham seus direitos garantidos pela CLT, pelo Estatuto, enfim, só saía se, realmente, aderisse a um Programa Voluntário de desligamento, e que esse programa existia, já tinha no Orçamento, no PPA, enfim... se o Município lançasse um plano de demissão voluntária e ela aceitasse, era livre arbítrio dela, disse que, por enquanto, não tinha nada com relação à OS, e que se chegasse a Casa, não sabia quando, não tinha previsão nenhuma de quando chegaria, mas se chegasse esperava que fosse bem debatido pelo Pares, novamente, para que não houvesse nenhum tipo de obscuridade com relação a este tipo de projeto, mas disse que era uma forma de poder agilizar esta área, que sabiam estava sendo bem deficitária; disse que era isso que queria dizer, e desejou boa noite a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Segunda Discussão foi apreciado o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 024/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, Adilson José Abracez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva,

que institui “Semana de Arborização Voluntária” no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 011/2013, do Executivo Municipal, que substitui o Anexo XVII (Jornada de Trabalho), da Lei Complementar nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50 § 1º, III, do R.I. cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que disse de esclarecer e que deu uma lida no projeto, e pelo que ele entendeu, na verdade, estava acrescentando duas horas, e que no parecer estava dizendo que estava suprimindo, e que estava suprimindo das duas horas individuais para jogar para a HTPC, e que era o inverso que estava escrito no parecer, do individual para o coletivo; o Sr. Presidente suspendeu a sessão para alguns esclarecimentos; feitos os esclarecimentos, o Sr. Presidente reabriu a sessão, colocando, novamente, o Projeto em discussão, pedindo a palavra o Sr. William de Souza Silva que disse que gostaria de um esclarecimento se a finalidade daquele projeto era a adequação à exigência do MEC, a última alteração pela adequação da legislação federal, e que gostaria de esclarecer tal dúvida, disse ao Sr. Presidente; o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que era sim, uma adequação à legislação, que falava que tinha que ter dois terços de trabalho em sala de aula e um terço de trabalho individual, e que essa foi uma alteração na lei federal mil, setecentos e trinta e oito de dezesseis de julho de dois mil e oito. A seguir, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo de esclarecer, principalmente, como foi mencionado pelo Presidente, o nome do nobre Vereador Romilson, e que ele não quis mencionar o nome do Vereador Romilson, porque a Presidente do Sindicato encaminhou um documento sem constar nome, e o vídeo, também,

que ela declarou informações, não constou nomes, mas, em respeito à informação prestada pelo Presidente, foi lá pesquisar e os dois edis que ela mencionou ali, eram ex edil, o ex Vereador Dr. Airton e o Vereador que esteve presente, e esclareceu ao Vereador que ali não era nenhuma atitude pessoal, não era nenhuma denúncia contra o Vereador e, sim, até para eles manterem a conversa anterior que eles tiveram, para eles tomarem cuidado com alguns atos como Vereadores, e que achava que esse ato, diante da problemática que eles tiveram aí, tinham vários panfletos espalhados pela cidade, que iriam retirar os concursos públicos, os servidores iriam ser penalizados, iria ocorrer a privatização do serviço público, e que a entidade, o Sindicato dos Servidores estava trabalhando desta forma, e essas informações coincidiram no momento e deixou um certo descrédito nas colocações deles, e que ele também não viu nenhuma negociação, não participou de nenhuma negociação com o Executivo nesta situação; fundamentou seu voto, que na época foi discutido, foi importante a apresentação dessa possibilidade do Executivo se relacionar com a OS, tiveram manifestações de entidades, como exemplo o projeto realizado pelo Candidato a Vereador e membro de um projeto, o Cristiano Ceccon, e que teve todo um projeto dele apresentado; tiveram uns radialistas presentes ali, demonstrando interesse pela OS, e que foi aberto, inclusive, para o Sindicato e várias entidades virem na Casa para se manifestar, e que na época não tinha a criação de OS nenhuma, e deixou bem claro, tanto para o Sindicato, como para a Sociedade em geral, e que na época foi, simplesmente, a votação da possibilidade do Executivo transacionar como entidade social, e que não tinham entidade, se posteriormente, teve lá a criação de uma OS e havia ligação de parentes do Prefeito e do Presidente da Câmara, isso teriam que analisar e discutir, inclusive cabia ao Sindicato vir na Casa e se manifestar, só que era lícito a qualquer pessoa criar uma OS, inclusive tanto parentes do Prefeito como parente de cada Vereador, e que ele não gostaria, confessava, de participar dessa situação, mas não houve nenhum tipo de situação, e que eles decidiram na Comissão de Direitos Humanos em chamar a Presidente do Sindicato para ela vir e eles terem uma conversa, e que eles iam abrir para todos os Vereadores e informar, inclusive o Presidente dessa data, para eles dirimirem algumas dúvidas, criar vários questionamentos ao Sindicato, tanto os servidores e que gostaria de dar transparência sobre esses atos, e também, gostaria de finalizar dizendo que gostaria de comunicar ao Vereador se esse era o procedimento, que ele iria tomar, porque gostaria de entrar com recurso contra uma atitude do Presidente, no decorrer da semana, e que ficou chateado, no exercício do mandato, e que fez um requerimento convocando o Sr. Prefeito

Municipal e o Sr. Secretário de Educação, diante de uma conversa que tinham tido anteriormente, e que tiveram a condenação do Tribunal de Contas para restituição de valores aos Cofres públicos, tiveram a denúncia do Vereador Xanddy, relacionado ao assunto e que seria de uma forma tranquila, de uma forma dessas autoridades virem na Casa e se explicarem sobre como seria aquela situação, e que era até um caso inusitado, como ocorria em outros municípios, e que tinham ali uma decisão que o Prefeito tinha que cobrar dele mesmo, e o próprio Secretário estava ali, e que o Presidente entendeu que o termo não era esse “convocação”, seria um convite, e que ele preferiu manter a convocação porque a Legislação Orgânica e o Regimento falava que o próprio Secretário podia ser convocado perante a decisão do Plenário; disse que seguiu a legislação, e que confessava que ele não tinha visto explícito ali, na legislação a questão do Prefeito, mas que achava que o fim social era uma forma de esclarecer, e confessava ao Sr. Presidente que esta forma transpassava, tanto para o Executivo como uma forma negativa que queria expor a conduta, mas dentro da função fiscalizadora estava previsto que eles tinham que exercer este ato de controle e essas decisões, e que era uma das situações que ele gostaria de discutir com os Vereadores com mais calma, mas que eles pudessem dar essa resposta à sociedade, que ele, particularmente, foi cobrado sobre esta questão e esta questão não ficou transparente para a população, como também, gostaria de conversar com os Vereadores, gostaria de ter a oportunidade de um reunião com eles sobre alguns atos administrativos da Câmara, para eles reverem e verificarem, que ele sentia dificuldade de exercer o mandato, com algumas dificuldades, inclusive, de recursos e situações em decorrência do mandato; agradeceu pela atenção de todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que não iria repetir, mas que o Zidane tinha colocado muito bem a questão da OS, e que ela tinha participado da questão da OS do Hospital, de Saúde, sempre voluntariamente, participou em todas as reuniões sem receber nada, e todas as pessoas que participaram com eles nunca receberam nada, e que ficava muito complicado quando via os próprios Colegas falarem que havia algum tipo de negociação, e que isso ficava muito desagradável, e que achava que eles, independente, das diferenças, das opiniões deles, para eles poderem falar que existiam conchaves, que existiam coisas por baixo do pano, achava que precisavam provar; disse que dali para frente, precisavam pensar no que iam falar, e que eles iriam começar a exigir, pelo menos ela iria, iria começar a exigir que provassem, porque ela achava que tinha que provar, se estava falando, se estava numa reunião, se estava dando a entender que existiam aí coisas obscuras, então,

pediu, por favor, que se alguém se manifestasse dessa forma, iriam exigir, sim, que se provasse, e que essa era sua colocação; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos, que a passou; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo que até então não iria entrar nesse assunto, porque não viu seu nome citado, mas como caminhou nesse sentido, ele iria se justificar, e que até então, não tinha nada para justificar, se a reunião do servidor tinha gravação, quem quisesse poderia solicitar, não tinha problema nenhum, porque em nenhum momento não falou da conduta de ninguém, não colocou nada em cheque ali, nem era da sua índole isso daí, em relação a isto que falaram, comentou e pediram sua opinião e era essa, e que só falou que se alguém tivesse dúvida era para acompanhar, fiscalizar, que era esse o trabalho deles, a população podia acompanhar, e que em nenhum momento entrou neste campo de conchavo, de combinação e votação, e que frisou no sentido das votações em urgência, que comentou que atrapalhava um pouco o trabalho deles, e que isso era visto por todos, e que entendia a urgência do Executivo, mas falou que requeriam um pouco mais de tempo para estar avaliando isso, não denegriu, ninguém, não falou nada que estivesse prejudicando algum Colega; disse que era isso que tinha que falar, estava tranquilo, e quem quisesse ficasse à vontade para qualquer esclarecimento, e acreditava que eles tinham gravação, e que se sentavam e avaliavam e que ele estava tranquilo; disse que era só isso, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que queria esclarecer mais uma vez que, em relação à OS, e que achava que a pessoa tida como parente que estava tocando a OS, a princípio, era o Ti, e que achava que todo mundo sabia, o José Antonio Chiavegato, e que ele sempre teve uma participação muito ativa nas criações de entidades, OSs, enfim, mas ele nunca participou ou recebeu algo, principalmente da OS do Hospital; disse que ele estava montando iria ser criada uma diretoria, depois iria ser proposta esta diretoria ou a OS para esta Casa e para a Administração, também, futuramente; disse que isso iria ser discutido, ainda, e que achava que eles estavam tentando avançar uma etapa que ainda não chegou, e que acreditava que iria discutir isso em breve; voltou a dizer que a celeridade na contratação da OS era importante justamente para dar essa atenção a essa área que estava com dificuldades; a seguir, disse ao nobre Vereador Zidane, mais uma vez se ele o interpretou mal, pediu desculpas a ele, mas que o Vereador tinha dito ali, naquele momento, que o requerimento era de convocação, e que não cabia um requerimento de convocação do nobre Vereador, e que tinha conversado com ele, e disse que para não tolher o trabalho dele, era para ele mudar de

convocação para convite, e que o Vereador não o fez, e que mesmo assim iria colocar na pauta, e que tirou porque era convocação, mas a convocação ou o convite cabia à Comissão Permanente da Casa, não cabia ao Vereador, e voltou a dizer que tinha tentado com o Vereador para que desse uma oportunidade a ele colocar o convite na sessão daquele dia, e que ele não alterou o requerimento, e que tirou da pauta porque era uma convocação, e que foi isso que aconteceu, e esperava que se ele quisesse, realmente, convidar essas pessoas para virem na Câmara, era para se dirigir à Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, solicitando a eles que fizesse o convite ou a convocação desta forma, e que não cabia ao Vereador e sim através da Comissão, era uma questão regimental; disse que era isso que ele gostaria de dizer, mas que não queria atrapalhar o trabalho do Vereador, tentou ajudar, e por fim acabaram discutindo, e que disse ao Vereador que não iria mais falar com ele, porque não queria discutir com ele tal assunto, já estava encerrado, e que era essa a sua conduta, e que se o Vereador lhe interpretou mal, pediu desculpas, e que a intenção dele foi tentar ajudar e que se ele complicou, pediu desculpas, mas que ele mesmo tinha dito ali que era convocação, e que não cabia o requerimento de convocação; agradeceu a todos e desejou boa noite. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dez de setembro de dois mil e treze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

